



PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Carrasco Bonito Tocantins- TO
2023-2033

Gilvan Bandeira da Silva
Prefeito

Salvilina Alves Barros
Vice Prefeita

Secretariado:

M^a Núbia Coelho Costa Silva

Antonio Teixeira Oliveira

Secretária Municipal de Educação, Cultura, Juventude, Esporte, Laser e
Turismo

Inácio Alves da Conceição

Secretário Municipal de Saúde

Missiana de Jesus Costa Bandeira

Secretária Municipal de Assistência Social

Jocivaldo da Costa Oliveira

Administração, Infraestrutura, Planejamento e Desenvolvimento urbano

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Missiana de Jesus Costa Bandeira – Secretária de Assistência Social

Carolina Lopes Soares- Vice-Presidente do CMDCA

Inácio Alves da Conceição- Secretário de Saúde

M^a Núbia Coelho da Costa Silva- Secretária de Educação

Edileuma Melo da Silva- Presidente do CMAS

Josiane Lima dos Santos- Secretária de Meio Ambiente

Comitê Gestor

**“A criança é um ser humano, com os
mesmos direitos humano que os adultos”.**

Maria Montessori

Sumário

Apresentação	5
Introdução.....	7
Caracterização do Município.....	8
Importância da Primeira Infância	9

Princípios e Diretrizes.....	11
Escuta de crianças para a elaboração PMPI.....	12
Eixos estratégicos	18
OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS.....	20
Eixo 1: Saúde e a criança	21
Eixo 2: Educação Infantil, Cultura, esporte e lazer	30
Eixo 3: Educação Infantil e a criança	35
Eixo 4: Proteção, participação e controle Social	42
Monitoramento e avaliação	55
REFERÊNCIAS	57

Lista de SIGLAS

PMPI- Plano Municipal pela Primeira Infância

INDIQUE- Indicadores da Educação Infantil

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU- Organização das Nações Unidas
UNICEF-
CMDCA- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
SIPIA-
CT- Conselho Tutelar
UBS - Unidades Básica de Saúde
ESUS-
DATASUS
SIPNI
BNCC
CRAS- Centro de Referência de Assistência Social
BPC- Benefício de Prestação continuada
PCF- Programa Criança Feliz
CMAS- Conselho Municipal de Assistência Social

Apresentação

O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é um documento que visa orientar as ações voltadas ao desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos de idade, considerando suas especificidades e necessidades. Em

Carrasco Bonito Tocantins, o PMPI foi elaborado a partir de um processo participativo que envolveu diversos segmentos da sociedade, como gestores, profissionais da educação, saúde e assistência social, famílias e sociedade civil organizada e as crianças.

O PMPI de Carrasco Bonito Tocantins possui três eixos estratégicos: 1) Saúde e nutrição; 2) Educação infantil; 3) Proteção, participação e controle Social. Cada eixo é composto por um conjunto de metas, objetivos e estratégias que buscam garantir o desenvolvimento pleno das crianças na primeira infância.

No eixo de Saúde e Nutrição, por exemplo, são programadas ações como a extensão do acesso das crianças a serviços de saúde de qualidade, a promoção do aleitamento materno e a adoção de práticas alimentares saudáveis.

Já no eixo de Educação Infantil, as metas foram estabelecidas com base nos indicadores da educação infantil-INDIQUE, um instrumento de autoavaliação da qualidade das instituições de educação infantil, por meio de um processo participativo e aberto a toda a comunidade. Eles são compostos por sete dimensões que abrangem aspectos pedagógicos, administrativos, sociais e ambientais da educação infantil, a seguir:

Dimensão Planejamento institucional;

Dimensão Multiplicidade de experiências e linguagens;

Dimensão Interações;

Dimensão Promoção da saúde;

Dimensão Espaços, materiais e mobiliários;

Dimensão Formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais.;

Dimensão Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.

No eixo de Proteção, participação e controle Social, o PMPI prevê ações para garantir o direito à convivência familiar e comunitária, a prevenção e atendimento de situações de violência, negligência e exploração, bem como o acesso à proteção social básica e especial. São previstas ainda ações para garantir a participação ativa das famílias e comunidade na elaboração, implementação e avaliação do plano, bem como a transmissão e o acesso à informação.

Por fim, todos os eixos estarão articulados para sensibilizar a sociedade sobre a importância da primeira infância e disseminar informações sobre o PMPI.

O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é um documento de extrema importância para o desenvolvimento integral das crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. O PMPI é um instrumento de planejamento e gestão que estabelece diretrizes, objetivos e estratégias estratégicas para garantir os direitos das crianças na primeira infância, contemplando áreas como saúde, educação, assistência social, proteção e participação social.

O objetivo principal do PMPI é garantir o desenvolvimento pleno e saudável das crianças, criando condições para que elas possam crescer e se desenvolver de forma equilibrada, tendo acesso a serviços de qualidade e ambiente adequados para o seu desenvolvimento. O plano é elaborado a partir de um processo participativo, que envolve a sociedade civil, especialistas e gestores públicos, com a finalidade de construir um documento às necessidades e demandas da população local.

Com a implementação do PMPI, é possível ampliar o acesso a serviços de qualidade para as crianças na primeira infância, encorajando o fortalecimento das políticas públicas voltadas para essa faixa etária e garantindo um futuro mais promissor para as gerações que estão por vir.

Parafraseando o psicanalista francês Jacques Lacan, podemos dizer que "a primeira infância é o alicerce sobre o qual se constrói toda a vida" e, por isso, é crucial que os governos municipais reconheçam a importância dessa fase e trabalhem em conjunto para promover a melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias.

Nesse sentido, o plano municipal da primeira infância é uma ferramenta importante para garantir que cada criança tenha acesso a oportunidades adequadas de crescimento e desenvolvimento, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa e justa.

Caracterização do Município

O Município de Carrasco Bonito Tocantins está localizado no extremo norte do Tocantins, em uma região conhecida por Bico do Papagaio. Carrasco Bonito faz parte da Amazônia Legal, e do território da cidadania.

O povoamento teve início em 1965, quando uma família muito corajosa liderada pelos Sr. JOÃO PEREIRA, MANOEL PEREIRA, FIRMINO LOPES E RAIMUNDO PRETO, resolveram explorar o território. Estes povos se abrigavam em barracões que eles mesmos faziam a margem esquerda de uma vertente de água ao lado, hoje da cidade de Carrasco Bonito.

A primeira igreja foi a de Nossa Senhora de Fátima, a qual era coberta de palha, e abrigava os fiéis em dias de missas. Anos depois uma nova capela foi erguida e coberta de telha.

A primeira fazenda foi o senhor Eptácio Freitas Rêgo, a qual hoje pertence a seu filho Manoel Messias de Freitas, terras estas compradas dos seus primeiros habitantes.

As fontes de riquezas: madeiras de lei, algumas ainda existentes, a pecuária é a principal economia deste município, boas pastagens, onde abriga milhares de cabeça de gado. Outra fonte de grande utilidade é o coco babaçu. Existe o varjão que é um pasto nativo de grande valor, procurado por muitos fazendeiros de outras regiões. A data do festejo é de 04 a 13 de Maio, dia de Nossa Senhora de Fátima. Carrasco Bonito, emancipado em 20/02/1991, desde o ano de 2016 o prefeito atual da gestão realiza as comemorações de Aniversário da cidade com uma grande festa para toda a população e cidades vizinhas com muitas atrações para o povo de Carrasco Bonito, e praias de Julho a Setembro, tendo como área 240,6 km² e uma população de 3.028 habitantes, acesso a capital BR 153 a 712 km, CEP: 77985-000.

Importância da Primeira Infância

A primeira infância, que compreende o período que vai do nascimento até os seis anos de idade, é uma fase crucial para o desenvolvimento humano. Durante esse período, o cérebro se desenvolve rapidamente, formando

conexões neurais fundamentais que moldam as habilidades cognitivas, emocionais e sociais ao longo da vida.

A importância da primeira infância está relacionada à base que ela estabelece para o desenvolvimento futuro, é nessa fase que ocorre a formação dos alicerces do aprendizado, da linguagem e da capacidade de resolução de problemas. Cada interação, experiência e estímulo recebido nesse período contribui para a construção de uma criança saudável e com potencial para se desenvolver plenamente. Além disso, a primeira infância é uma janela de oportunidades única, na qual a plasticidade cerebral permite uma maior absorção e assimilação de informações, estímulos adequados, nessa fase podem ter um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo e emocional da criança, proporcionando-lhe uma base sólida para enfrentar os desafios futuros.

É também nessa fase que se formam os vínculos afetivos com os cuidadores principais, geralmente os pais. A qualidade desses vínculos é fundamental para o desenvolvimento sócio emocional da criança, influenciando sua capacidade de se relacionar, expressar emoções e desenvolver sua identidade, as interações positivas e afetuosas nessa fase resultam em crianças mais seguras, confiantes e resilientes.

Investir na primeira infância é, portanto, crucial para garantir o desenvolvimento pleno e saudável das futuras gerações. Políticas públicas, programas sociais e ações educacionais voltadas para esse período precisam ser implementados e valorizados. É preciso oferecer às crianças oportunidades de acesso a cuidados adequados, alimentação adequada, educação de qualidade e um ambiente seguro e estimulante.

Além disso, é fundamental que a sociedade como um todo se comprometa a valorizar e respeitar a primeira infância. A promoção de uma cultura que priorize a proteção e o cuidado a todas as crianças é essencial para que elas possam desenvolver todo o seu potencial.

Em resumo, a primeira infância é uma fase de extrema importância, na qual o investimento adequado resulta em benefícios duradouros. Proporcionar às crianças experiências positivas e adequadas nesse período contribui para o

desenvolvimento de indivíduos saudáveis, felizes e capazes de enfrentar os desafios futuros. Portanto, é preciso valorizar, proteger e investir na primeira infância, priorizando um futuro promissor para todas as crianças

Princípios e Diretrizes

O Marco Legal da Primeira Infância, aprovado pela Lei Federal nº 13.257, de 8 de março de 2016, deu um passo além e estabeleceu princípios e diretrizes para a formulação e implementação das políticas públicas para as crianças de 0 a 6 anos. Em seu artigo 4º e seus incisos, estabelece que estas devem ser voltadas para o atendimento à criança de forma a:

I - atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã;

II - incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento;

III - respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais;

IV - reduzir as desigualdades no acesso aos bens e serviços que atendam aos direitos da criança na primeira infância, priorizando o investimento público na promoção da justiça social, da equidade e da inclusão sem discriminação da criança;

V - articular as dimensões ética, humanista e política da criança cidadã com as evidências científicas e a prática profissional no atendimento da primeira infância;

VI - adotar abordagem participativa, envolvendo a sociedade, por meio de suas

Organizações representativas, os profissionais, os pais e as crianças, no aprimoramento da qualidade das ações e na garantia da oferta dos serviços;

VII - articular as ações setoriais com vistas ao atendimento integral e integradas;

VIII - descentralizar as ações entre os entes da Federação;

IX - promover a formação da cultura de proteção e promoção da criança, com apoio dos meios de comunicação social.

Escuta de crianças para a elaboração PMPI

O momento de escuta das crianças para a elaboração do PMPI, garantida pelo decreto municipal nº 010/2023, de 24 de março de 2023 contou com a articulação da Secretaria Municipal de Educação - SEMED, a qual reuniu crianças da CMEI Nôe Gonçalves, com o objetivo de identificar o desenvolvimento das crianças, realizada em uma roda de conversa, oportunizando momentos de expressão através do desenho e da fala, na oportunidade a professora lhes contou a história de JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO, onde os mesmos desenharam os personagens da história contada.

A escuta da criança é fundamental para a construção de um plano municipal eficaz e adequado às necessidades da primeira infância. A partir do momento em que damos voz às crianças, estamos promovendo a participação ativa delas na tomada de decisões e reconhecendo a importância de suas opiniões e vivências. A escuta da criança vai além de apenas ouvir o que elas têm a dizer, significa criar espaços e oportunidades para que elas se expressem de forma livre, respeitando suas idéias, questionamentos e percepções. Afinal, as crianças são sujeitos ativos em seu próprio desenvolvimento, capazes de contribuir com diferentes perspectivas e insights que podem enriquecer o plano municipal da primeira infância.

Quando as crianças são ouvidas e levadas a sério, é possível identificar suas demandas específicas e direcionar políticas públicas de forma mais assertiva. Elas podem trazer informações sobre a qualidade das creches e escolas, os espaços de lazer e cultura disponíveis, a segurança do ambiente em que vivem e a acessibilidade, entre outros aspectos. Além disso, é através da escuta que é possível entender suas experiências, dificuldades, desejos e expectativas, garantindo que os serviços oferecidos atendam às suas reais necessidades.

A escuta da criança também reforça a importância do diálogo entre as diferentes esferas da sociedade, incluindo famílias, educadores, profissionais de saúde, organizações não governamentais e órgãos governamentais. Ao envolver todos esses atores, torna-se possível estabelecer parcerias e criar políticas setoriais integradas que envolvam ações de saúde, educação, assistência social, cultura e lazer, garantindo uma abordagem abrangente e holística na promoção do desenvolvimento infantil.

Por fim, é importante ressaltar que a escuta da criança deve ser contínua e sistematizada, estabelecendo canais de comunicação permanentes e criando mecanismos para que a opinião das crianças seja efetivamente considerada nas decisões que afetam suas vidas. A participação efetiva da criança contribui para o fortalecimento da democracia participativa, promovendo valores de cidadania e respeito às diferenças desde a primeira infância.

Portanto, incluir a escuta da criança no plano municipal da primeira infância é uma iniciativa que favorece o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças, além de garantir uma maior efetividade e qualidade nas ações e políticas voltadas para esse período tão importante da vida humana.

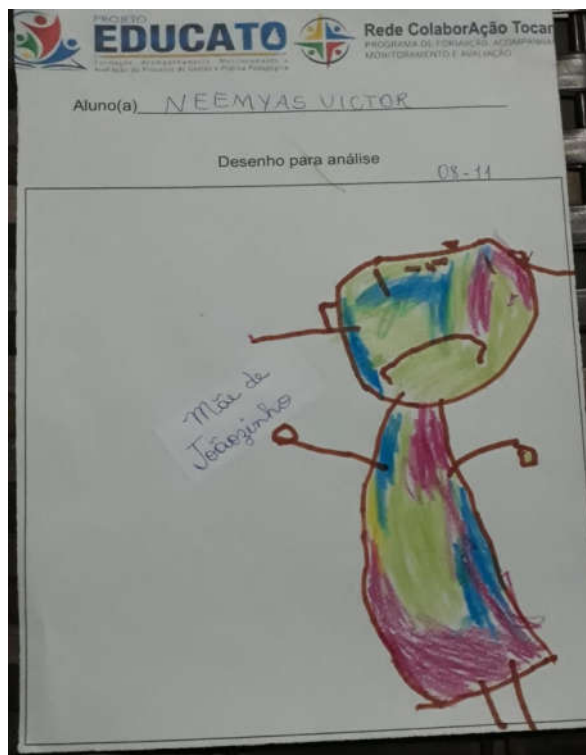
“O Desenvolvimento Infantil.”



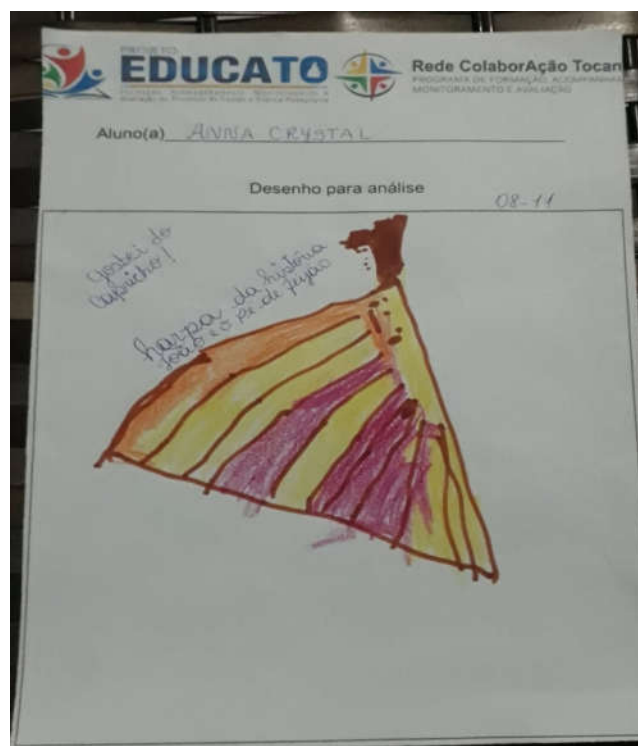
**Manifestação lúdica das crianças para o
PMPI**



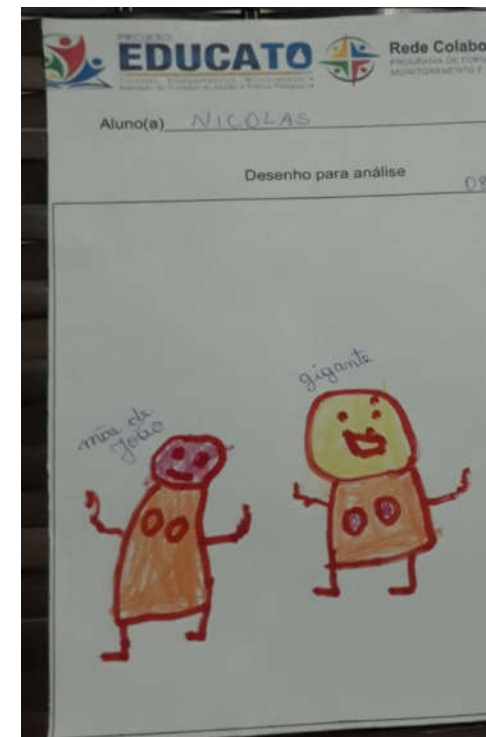
**Expressando os desejos
através da
manifestação lúdica.**



Neemyas: Desenhou o garoto Joãozinho personagem principal da história



Anna Cristal: Desenhou a Harpa, que aparece na história.



Nicolas: Desenhou a mãe de Joãozinho, e o gigante, personagens que

também aparece
na história.

Eixos estratégicos

A primeira infância é um período fundamental para o desenvolvimento das crianças e da sociedade, nessa fase, as crianças aprendem, brincam, exploram, interagem e se expressam, formando as bases para o seu futuro. Por isso, garantir os direitos das crianças na primeira infância é uma responsabilidade de todos: famílias, comunidades, governos e organizações. Nesse sentido, o presente Plano Municipal pela Primeira Infância de Carrasco Bonito Tocantins, visa contribuir com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que são uma plataforma global estabelecida pela Organização das Nações Unidas para orientar esforços e políticas em relação a questões sociais, ambientais e econômicas até 2030.

No contexto da primeira infância, as ODS desempenham um papel crucial ao reconhecer e promover a importância do investimento na promoção do desenvolvimento saudável e pleno das crianças desde os primeiros anos de vida.

Como destacado pelo relatório "Investir na Infância na Primeira Infância: ODS e Ações Prioritárias", da UNICEF, "investir na primeira infância é crítico para alcançar os ODS" (UNICEF, 2016). Tal afirmação ressalta a relevância da atenção integral e adequada às necessidades das crianças nos primeiros anos de vida como meio de assegurar um futuro sustentável para as gerações futuras.

A primeira infância, que compreende o período que vai do nascimento aos 6 anos de idade, é uma fase essencial para o desenvolvimento humano. Durante esse período, ocorre um crescimento rápido e substancial do cérebro, sendo assim, "as ODS fornecem uma plataforma para políticas e programas para aumentar o acesso a serviços de qualidade para a primeira infância, como educação, saúde e nutrição", conforme mencionado na publicação "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" (UN, 2020).

Além disso, a promoção do bem-estar e da igualdade de oportunidades para todas as crianças desde a primeira infância também é um dos objetivos

cruciais das ODS. Como destacado pela iniciativa "Todos Pela Primeira Infância" (2017), "o compromisso com as ODS é essencial para garantir que todas as crianças tenham acesso à educação e cuidados na primeira infância, independentemente de sua origem socioeconômica, gênero ou localidade".

Ainda, o estabelecimento de parcerias entre governos, setor privado, sociedade civil e população em geral é fundamental para a implementação eficaz das ODS e, conseqüentemente, para garantir o desenvolvimento integral da primeira infância. Como mencionado pelo relatório "Agenda Pós-2015: Crianças em primeiro lugar - o caminho para a implementação das ODS" (SavetheChildren, 2015), "no que diz respeito à primeira infância, a parceria e a colaboração são essenciais para combater desigualdades persistentes e promover um ambiente favorável ao desenvolvimento na primeira infância".

Em suma, a importância das ODS para a primeira infância reside em seu poder de guiar políticas públicas, promover a igualdade de oportunidades, garantir acesso a serviços essenciais e despertar a consciência sobre a necessidade de investimentos adequados nos primeiros anos de vida de cada criança. Ao priorizar a estabilidade, a saúde e o estímulo adequado durante esse período, contribuímos para um futuro mais justo, saudável e sustentável para as novas gerações. Foram priorizados no presente plano os objetivos que possuem conexão mais direta com a primeira infância, a seguir:





OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS

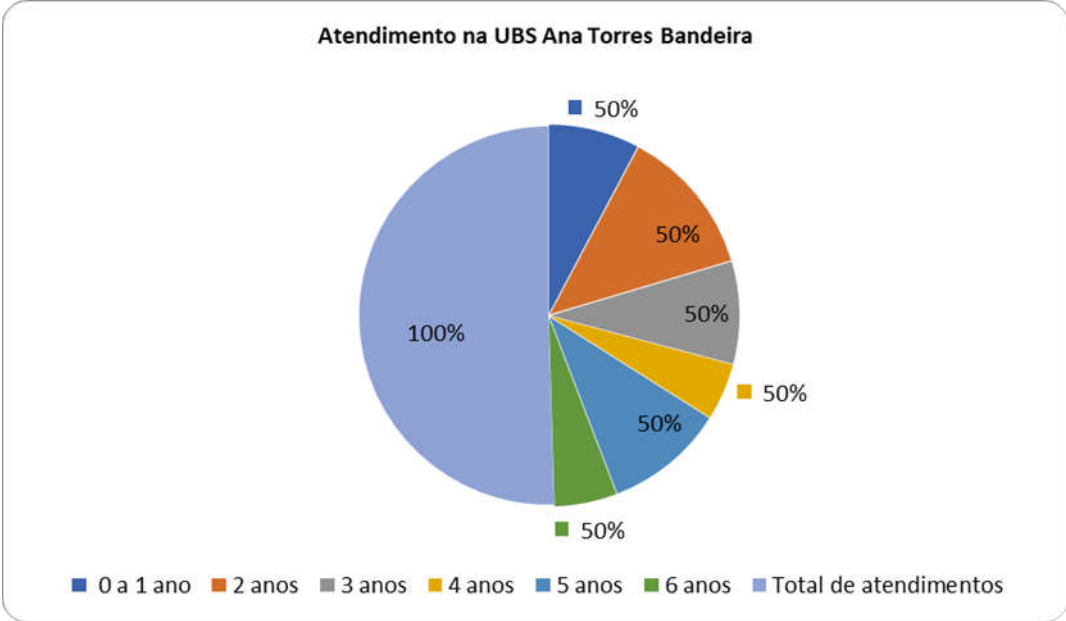
1. Erradicação da Pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. Fome zero e agricultura sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
3. Saúde e bem-estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.
4. Educação de qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.
5. Igualdade de gênero: Alcançar à igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. Água potável e saneamento: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.
7. Energia limpa e acessível: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.
10. Redução das desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
13. Ação contra a mudança global do clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
16. Paz, justiça e instituições eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça

para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Eixo 1: Saúde e a criança

A Secretaria Municipal de Saúde, está localizada na Avenida Tocantins S/N, possui duas equipes de saúde da família, sendo uma urbana e uma na zona rural, dentro da rede ofertamos serviços de saúde que contemplam a promoção do desenvolvimento da primeira infância, de 0 a 6 anos de idade, sendo elas: consulta em puericultura (contempladas no cronograma médico, Enfermagem e Odontológico), sala de vacina (com vacinas preconizadas pelo ministério da saúde), busca ativa de crianças faltosas, vacinação domiciliar das que não comparecem na unidade básica de saúde, avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil através do programa saúde na escola e acompanhamento da equipe multidisciplinar (assistente social, nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta e educador físico). É importante destacar que todas as ações voltadas para esse público são realizadas de forma intersetorial com os demais seguimentos.

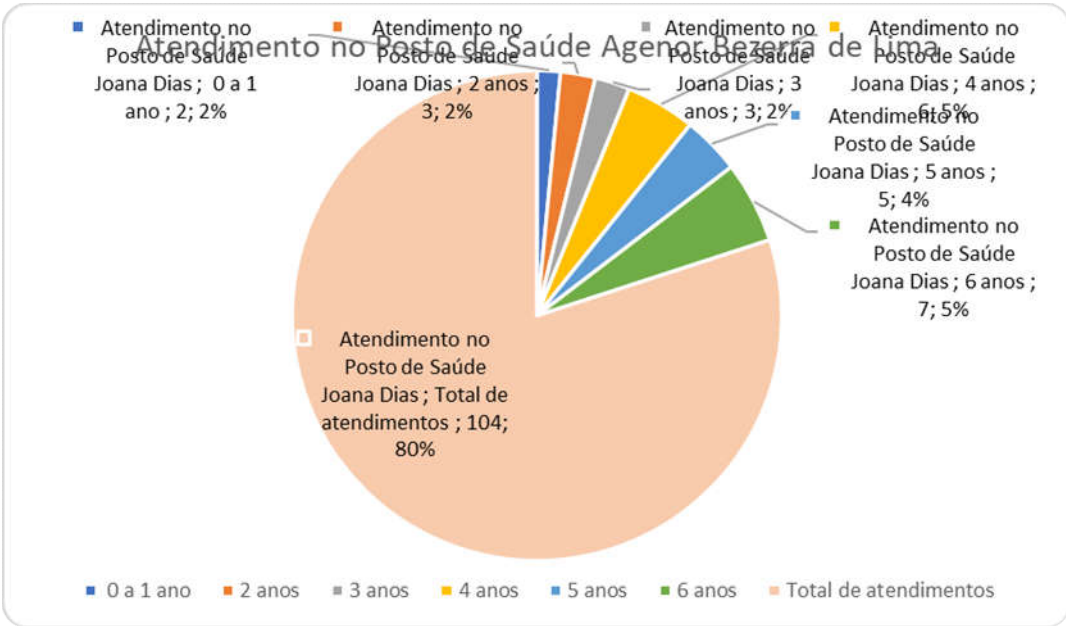
Atendimentos nas UBS por idade (0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6 anos), no ano de 2023, zona urbana.



FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra a quantidade de crianças entre 0 a 6 anos que tiveram atendimento realizado no ano de 2023 na zona urbana do município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o maior números de crianças são de 5 e 2 anos.

Atendimentos nas UBS por idade (0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6 anos), no ano de 2023, zona rural.



FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra a quantidade de crianças entre 0 a 6 anos que tiveram atendimento realizado no ano de 2023 na zona rural do município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o número de atendimento maior foi realizado em crianças com 6 anos.

- Percentual de Cobertura Vacinal de crianças de 1 ano com a vacina tríplice viral (SCR) ou Tetraviral – segunda dose (D1)



FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra a quantidade de crianças menores de 1 ano com percentual de D2 aplicadas com a vacina SCR ou Tetraviral no ano de 2023 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município alcançou a meta preconizada de 95%.

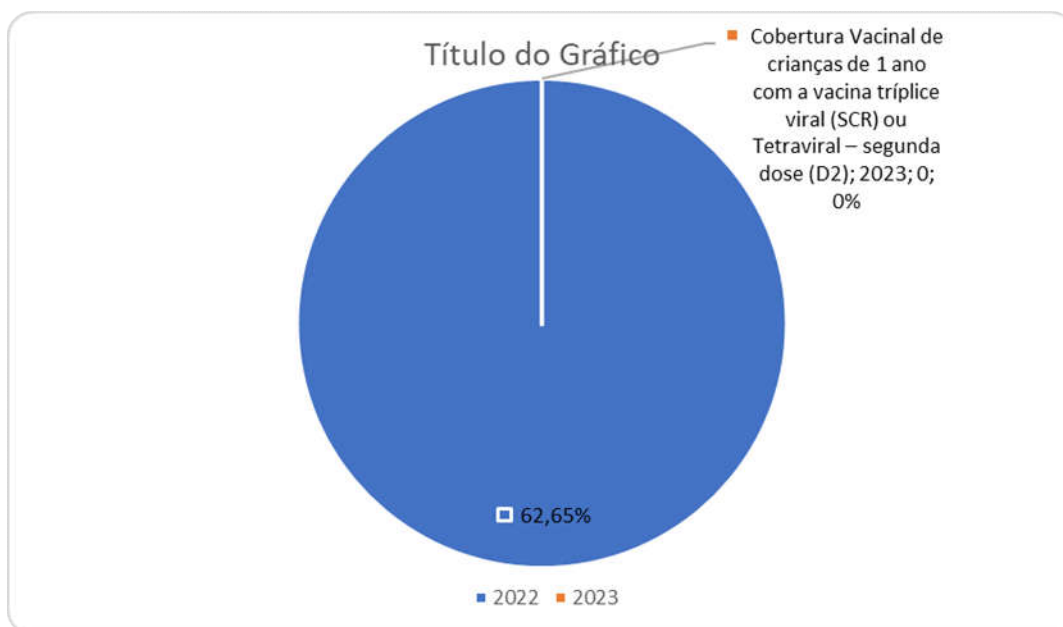
- Percentual de Cobertura Vacinal de crianças menores de 1 ano com vacina tetravalente e hepatite B ou pentavalente



FONTE: DATASUS E SIPNI

O gráfico acima nos mostra a quantidade de crianças menores de 1 ano com percentual de vacina tetravalente e hepatite B ou pentavalente aplicadas no ano de 2023 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município alcançou a meta preconizada de 95%.

- Percentual de Cobertura Vacinal de crianças de 1 ano com a vacina tríplice viral (SCR) ou Tetraviral – segunda dose (D2)



FONTE: DATASUS E SIPNI

O gráfico acima nos mostra a quantidade de crianças menores de 1 ano com percentual de vacina tríplice viral (SCR) ou Tetraviral – segunda dose (D2) aplicadas no ano de 2023 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município alcançou uma meta preconizada de 95%.

- Taxa de gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal, zona urbana



FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra a taxa de gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município alcançou a porcentagem de acompanhamento de 68,82%.

axa de gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal, zona rural



FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra a taxa de gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal no ano de 2022 na zona rural do município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município alcançou a porcentagem de acompanhamento de 9,37%.

- Taxa de casos de sífilis congênita em relação à sífilis em gestantes



FONTE: SINAN

O gráfico acima nos mostra a taxa de casos de sífilis congênita em relação à sífilis em gestantes no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município obteve 1 caso de sífilis em gestante e 1 caso de sífilis congênita, totalizando 100% dos casos.

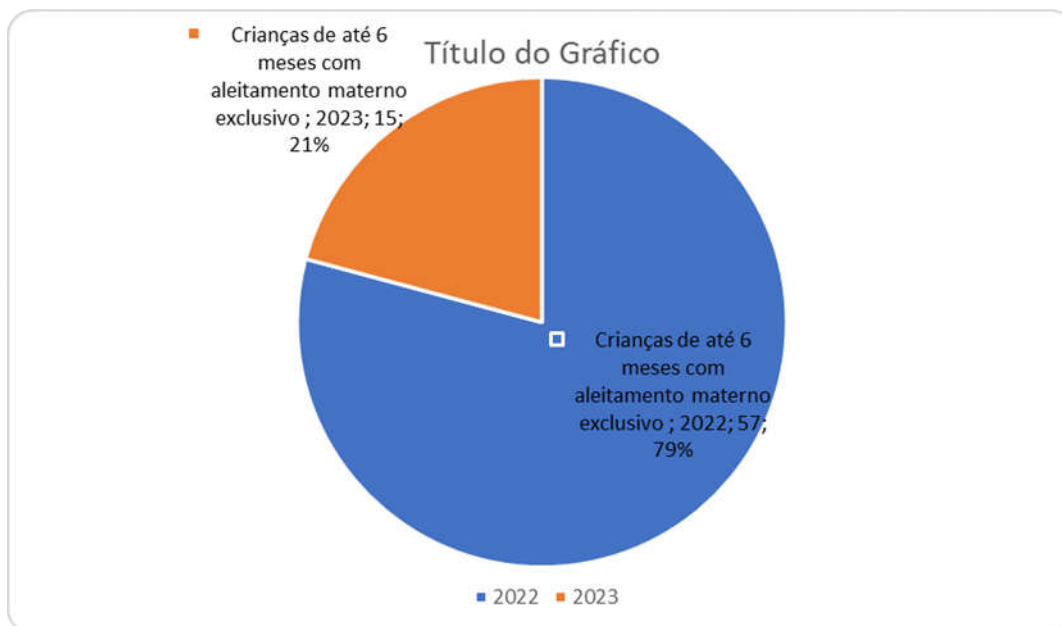
- Taxa de mortalidade neonatal



FONTE: SIM

O gráfico acima nos mostra a taxa de mortalidade neonatal no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município não teve casos de mortalidade neonatal no ano.

- Percentual de crianças de até 6 meses com aleitamento materno exclusivo - zona urbana



FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra o percentual de crianças de até 6 meses com aleitamento materno exclusivo - zona urbana no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município obteve 57,79% de aleitamento exclusivo.

Percentual de crianças de até 6 meses com aleitamento materno exclusivo -zona rural



FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra o percentual de crianças de até 6 meses com aleitamento materno exclusivo - zona rural no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município obteve 40 % de aleitamento exclusivo.

ÁREA Temática	Objetivos	Ações	RESPONSÁVEL	PRAZO
Agosto Dourado	Fortalecer o vínculo mãe e filho através do aleitamento materno exclusivo. Aumentar a taxa de vacinação em crianças de 0 a 6 anos	Agosto Dourado com seguintes temáticas: vacinação, aleitamento materno exclusivo e complementar, alimentação complementar, a importância do pré-natal	Secretaria Municipal de Saúde	Agosto de 2023
Campanha de vacinas e busca ativa vacinal	Aumento das coberturas vacinais de crianças menores de cinco anos	Visita domiciliar de crianças de 0 a 6 anos	Secretaria Municipal de Saúde	Outubro de 2023
Saúde Mental	Capacitar os profissionais da saúde, educação, assistência social e outros profissionais que atuam diretamente com crianças e adolescentes.	Capacitação dos diversos setores	Secretaria Municipal de Saúde	Janeiro de 2023
Prevenção de Violência	Promover o maior conhecimento dos profissionais de saúde na identificação e prevenção de violências	Capacitação sobre prevenção de violências	Secretaria Municipal de Saúde	Março de 2023

Eixo 2: Educação Infantil, Cultura, esporte e lazer

O Município de Carrasco Bonito Tocantins possui 4 (QUATRO) escolas que o ensino, dar se através dos objetos de conhecimento por ano/ série, competências e habilidades propostas pela BNCC, a serem desenvolvidas durante a sua vida escolar, pois ao trabalhar as competências e habilidades em sala de aula o aluno se tornará protagonista de seu processo de aprendizado, sendo os educadores figuras importantes nesse processo. A interação no âmbito escolar gera comunicação, autoconhecimento, empatia e cooperação.

Diante desse contexto ressaltamos ainda que a proposta curricular do município está baseada BNCC, e têm para a Educação Infantil os CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM, que essas crianças precisam para se desenvolver tais como:

DIREITOS DE

APRENDIZAGEM

Conviver: "Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas". (BNCC, p. 38)

Brincar: "Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais". (BNCC, p. 38)

Participar: "Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes

linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando". (BNCC, p. 38)

Explorar: "Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia". (BNCC, p. 38)

Expressar: "Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens". (BNCC, p. 38)

Conhecer – se: "Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário". (BNCC, p. 38).

CAMPOS DE

EXPERIENCIAS

O eu, o outro e o nós; é fundamentalmente o desenvolvimento exploratório das crianças e está fundamentado na interação tanto entre as próprias crianças, quanto destas com adultos. Por meio da interação, as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Corpo, gestos e movimentos; propicia o desenvolvimento da natureza mais perceptiva, ou seja, aquele que se dá por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos das crianças. Desde cedo, os pequenos exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações e, durante a etapa da Educação Infantil, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural e desenvolvem sua corporeidade.

Traços, sons, cores e formas; possui uma natureza cultural, em que a criança vai conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e

científicas, locais e universais. Tal como os outros campos, ele deve fazer parte do cotidiano da educação infantil na instituição escolar, possibilitando de diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia cinema), a música, o teatro, a dança, entre outras.

Escuta, fala, pensamento e imaginação; é um campo de ação primordialmente ontogenético (ou seja, determinada pelo potencial genético da criança e modulada pelo meio ambiente), pois desenvolve a criança para lidar com situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem desde o seu nascimento. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral e garantindo-lhe condições para se constituir ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Possui uma natureza socioambiental inclusiva, pois trabalha espaços e tempos de diferentes dimensões em que as crianças vivem inseridas na nossa sociedade. Na Educação Infantil, crianças precisam ser estimuladas a demonstrar curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais) e sobre o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade humana e cultural entre elas).

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é de suma importância para a formação do aluno, por isso mediante os seus direitos de aprendizagem os alunos ao chegar no ensino fundamental com essas competências consolidadas devem dar continuidade a sua formação acadêmica e pessoal através de uma aprendizagem baseadas nas áreas de conhecimento.

A psicopedagogia é a junção de duas áreas do conhecimento, que é a psicologia e a pedagogia. Esse campo de estudo tem como objetivo compreender, auxiliar, intervir com ferramentas para ajudar nas dificuldades as quais a criança, adolescentes e adultos possa apresentar no processo de aprendizagem. Para que a aprendizagem seja mais efetiva e as dificuldades sejam identificadas a psicopedagogia engloba estudo de outras áreas, como: Psicolinguística, Pedagogia, Antropologia, Psicologia, Psicanálise, Fonoaudiologia e Neurologia.

Temos disponível para as escolas municipais a orientação do psicopedagogo que é o profissional que ajuda na aprendizagem, nas dificuldades na assimilação de conhecimentos e como acontece o processo de aprendizagem.

Atendimento Psicopedagógico Clínico na Escola:

O atendimento psicopedagógico é um processo, pois é dividido por etapas:

A Etapa que está sendo realizada atualmente:

1. Avaliação

Esse processo de avaliação se inicia nos primeiros atendimentos. A partir disso, o profissional vai identificar as dificuldades do aprendente e os comportamentos. Essa observação é importante para investigar quais obstáculos está dificultando a aprendizagem dessa criança.

A partir dessas etapas o psicopedagogo pode chegar a um diagnóstico, mas isso acontece depois de em torno de 4 a 6 sessões (depende de cada criança o número de sessões). Para chegar a um diagnóstico esse profissional vai aplicar estratégias pedagógicas específicas.

Portanto, quando o psicopedagogo já tem o diagnóstico, é feito um último atendimento para conversar com os pais ou responsáveis da criança que é conhecido como Anamnese. Durante o processo de investigação psicopedagógica o profissional solicita a presença dos pais ou responsáveis para que seja feita a anamnese, que é um questionário com perguntas sobre o aluno que ajuda na investigação e é uma peça primordial para o diagnóstico. A família é muito importante nesse aspecto.

Na devolutiva o profissional comunica o modelo de aprendizagem e quais são os elementos que prejudicam a retenção de conhecimento. Por fim, indicam alguns tratamentos e recomendações de profissionais para ajudar no desenvolvimento da criança. É importante salientar que para criança ter um diagnóstico e que ela tenha um progresso na aprendizagem é essencial buscar um profissional.

Qual é o Papel do Psicopedagogo Clínico na Escola, nas escolas do município?

O papel do psicopedagogo clínico na escola é investigar através da aplicação de testes. A investigação dessa dificuldade de aprendizagem é muito importante. Saber o porquê a criança não está conseguindo aprender, entre outras necessidades. Por isso, o psicopedagogo vai utilizar instrumentos específicos, como testes e avaliações para ajudar esses alunos nas suas dificuldades.

Um trabalho multiprofissional na escola

O psicopedagogo conta com uma atuação de outros profissionais como o psicólogo, por exemplo, o neuropediatra, fonoaudiólogo entre outros. Para que seja feita uma investigação de forma multiprofissional. Com o intuito de fechar o diagnóstico, pois a intervenção precoce é mais eficaz.

Eixo 3: Educação Infantil e a criança

O planejamento nos ajuda a definir e organizar as atividades que colocaremos em prática para alcançar nossos objetivos; a decidir quem serão as pessoas responsáveis por essas atividades; e a prever o tempo necessário para a execução. O primeiro passo é saber o que queremos alcançar. Em seguida, precisamos identificar o que faremos para alcançar os objetivos e de quais recursos (financeiros, humanos, materiais, entre outros) precisamos para colocar nosso plano em ação. No caso deste trabalho, o principal objetivo é construir um atendimento de qualidade. Uma vez definidas as ações e estabelecidos os prazos e os responsáveis pelas atividades, é importante indicar se as ações são de curto prazo (até o fim do ano), médio prazo (a serem realizadas no ano seguinte) ou longo prazo (a serem realizadas no ano subsequente)

As dimensões 1-PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, 2-MULTIPLICIDADE DE EXPERIÊNCIAS E LINGUAGENS, 3-INTERAÇÕES e 7-COOPERAÇÃO E TROCA COM AS FAMILIAS E PARTICIPAÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL, foram consideradas pelos participantes que já são desenvolvidas.

DIMENSÃO	INDICADOR	PROBLEMA	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
4-PROMOÇÃO DA SAÚDE					
	4.3.1. As tomadas elétricas estão colocadas no alto das paredes e possuem tampas protetoras seguras?	Não, as tomadas estão na altura correta, porém não tem tampas.	Providenciar as tomadas com as tampas protetoras.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	Até março 2024
	4.3.2. O botijão de gás atende	O botijão de gás não	Fazer uma grade de	Secretaria Municipal	Até

	às especificações de segurança e fica em ambiente externo protegido?	fica em ambiente externo protegido.	ferro no local externo para sanar o problema detectado.	de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	dezembro de 2024
	4.3.4. A instituição protege todos os pontos potencialmente perigosos do prédio para garantir a circulação segura das crianças e evitar acidentes?	Não há placas sinalizando os locais de perigos.	Sinalizar os pontos estratégicos que possa ocorrer acidentes e orientar as crianças dos pontos sinalizados.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	06 meses a 2 anos
	4.3.5. A instituição tem procedimentos, preestabelecidos e conhecidos por todos, que devem ser tomados em caso de acidentes	Não temos kits de primeiros socorros e nem pessoas preparadas.	Ofertar curso de primeiros socorros. Adquirir Kits de primeiros socorros na instituição escolar para garantir o atendimento de emergência.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	06 meses a 02 anos
5-ESPAÇOS MATERIAIS E MOBILIARIOS					
	5.1.3. Os espaços e equipamentos são acessíveis para acolher as crianças com deficiência, de acordo com o Decreto-Lei nº 5.296/2004?	Na instituição não tem sala adequada para atender as crianças com deficiência. Porém o município adotou uma extensão pela necessidade de atender os alunos.	Construção de uma sala adequada dentro da instituição para atender as crianças com deficiência de acordo com o Decreto-Lei nº 5.296/2004	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	06 meses a 02 anos
	5.1.5. A instituição disponibiliza nas salas espelhos seguros e na altura das crianças para que possam brincar e observar a própria imagem diariamente?	Falta espelhos expostos em sala de aula.	Adquirir espelhos para que as crianças possam observar sua própria imagem.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	Até dezembro de 2024

	5.1.6. Há mobiliários e equipamentos acessíveis para crianças com deficiência?	Na instituição não temos equipamentos acessíveis para atender as crianças com deficiência.	Adquirir materiais acessível para atender as crianças com deficiência.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	06 meses a 2 anos
	5.2.1. Há diversos tipos de livros e outros materiais de leitura em quantidade suficiente?	Quantidade insuficiente de livros para atender a quantidade de crianças.	Adquirir acervo de livros infantis.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	06 meses a 2 anos
	5.2.2. Há brinquedos que respondam aos interesses das crianças em quantidade suficiente e para diversos usos (de faz de conta, para o espaço externo, materiais não estruturados, de encaixe, de abrir/fechar, de andar, de empurrar, etc.)?	Há brinquedos, porém a quantidade é insuficiente.	Comprar brinquedos e materiais pedagógicos	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	6 meses
	5.2.3. Há instrumentos musicais em quantidade suficiente?	Temos porem não o suficiente para atender a demanda.	Realizar compra de instrumentos e materiais pedagógicos: Pandeiros, chocalhos, triângulos, violão, maraca, xilofone, flauta doce, pratos, tamborim,	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	6 meses
	5.2.5. Há material individual de higiene, de qualidade e em	Higiene pessoal na medida do possível há	Adquiri kits de higiene de qualidades e em	Secretaria Municipal de Educação	6 meses

	quantidade suficiente, guardado em locais adequados (sabonetes, fraldas, escovas de dentes e outros itens)?	material, a quantidade é insuficiente para a demanda de alunos e em momentos pontuais pode ocorrer a falta. O local para o armazenamento dos objetos é improvisado.	maior quantidade. Adquirir 2 armários para o armazenamento dos materiais de uso infantil.	Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	
	5.2.6. Há brinquedos, móveis, livros, materiais pedagógicos e audiovisuais que incentivam o conhecimento e o respeito às diferenças entre brancos, negros, indígenas e pessoas com deficiência?	Ausência de material específico com a finalidade de trabalhar as diferenças entre brancos, negros, indígenas e pessoas com deficiência	Adquirir materiais pedagógicos e audiovisuais propriamente direcionado para o trabalho de temáticas etno- raciais e para pessoas com deficiência	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	6 meses
	5.2.7. Há livros e outros materiais de leitura, brinquedos, materiais pedagógicos e audiovisuais adequados às necessidades das crianças com deficiência?	Não há materiais pedagógicos e educativos para crianças portadoras de necessidade especiais.	Aquisição de materiais pedagógico, educativos e audiovisuais propriamente direcionado para o trabalho com crianças portadoras de necessidade especiais.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	6 meses
	5.2.8. Há objetos e brinquedos de diferentes materiais em	Há objetos para trabalhar estes	Compra de brinquedos de diferentes materiais	Secretaria Municipal de Educação	6 meses

	quantidade suficiente e adequados às necessidades dos bebês e crianças pequenas (explorar texturas, sons, formas e pesos, morder, puxar, por e retirar, empilhar, abrir e fechar, ligar e desligar, encaixar, empurrar, etc.)?	aspectos, porém em quantidade insuficiente.	em quantidade suficiente para os bebês e crianças pequenas.	Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	
	5.3.1. Há espaço que permite o descanso e o trabalho individual ou coletivo da equipe que seja confortável, silencioso, com mobiliário adequado para adultos e separado dos espaços das crianças (para reuniões, estudos, momentos de formação e planejamento)?	A sala dos professores é anexa á brinquedoteca (também improvisada), sendo assim o espaço é um pouco tumultuado.	Construção de creche para comportar os alunos e profissionais de forma adequada.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	2 anos
	5.3.2. Há banheiro de uso exclusivo dos profissionais, com chuveiro, pia e vaso sanitário?	Há banheiro e pia porem falta o chuveiro.	Compra de chuveiro para uso dos profissionais de educação.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	6 meses a 2 anos
	5.3.3. Há espaços especialmente planejados para recepção e acolhimento dos familiares	Falta de ambiente planejado.	Construção de creche para comportar os alunos e profissionais e familiares de forma adequada.	Prefeito Gilvan Bandeira da Silva e Emendas Parlamentares	2 anos
	5.3.4. Há fraldário/mesa/bancada na altura adequada ao adulto para troca de fraldas dos bebês e	O espaço para troca das crianças é improvisado.	Construção de creche para comportar os alunos e profissionais de forma adequada.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	2 anos

	crianças pequenas, com segurança?				
6- FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DAS PROFESSORAS	6.2.3. As professoras são orientadas e apoiadas na inclusão de crianças com deficiência?	As professoras são orientadas e apoiadas, porém há a necessidade de atualização constante	1 Formação continuada por semestre para professoras regentes e auxiliares referente ao atendimento de estudantes com deficiência.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	6 meses a 2 anos
	6.2.6. As professoras conhecem os livros acessíveis para crianças com deficiência?	A escola não disponibiliza de acervos dessa natureza.	Aquisição de matérias de apoio para trabalhar com crianças com deficiência.	Secretaria Municipal de Educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	6 meses a 2 anos
	6.3.1. Há no mínimo uma professora para cada agrupamento de: - 6 a 8 crianças até 2 anos (Saiba Mais 9)? - 15 crianças até 3 anos? – 20 crianças de 4 até 6 anos?	Devido ao espaço as salas estão superlotadas. Temos 6 turmas e 3 salas, cuja o espaço é inadequado mediante o número de crianças matriculadas na instituição. Sendo assim não conseguimos cumprir com o indicador 6.3.1	Construção de creche para comportar os alunos e profissionais de forma adequada. Realização de concurso público para se adequar a norma do indicador 6.3.1	Secretaria de educação Prefeito Gilvan Bandeira da Silva	6 meses a 2 anos

Eixo 4: Proteção, participação e controle Social

O Plano Nacional pela Primeira Infância destaca que a política social de apoio a famílias e indivíduos deve contemplar a implantação ou implementação de redes de serviços eficientes e de boa qualidade. Redes de geração de emprego e renda e redes de serviços comunitários. Todavia, mais do que isso, é necessário que a questão da família seja introduzida na agenda da política social. A qualidade de vida da criança pequena está diretamente relacionada à qualidade de vida oferecida na cidade em que nasce e vive. Quanto melhor forem os indicadores sociais e maiores a oferta de serviços públicos, melhor condição de vida terá a criança e sua família.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

É uma política pública, direito de todo cidadão que dela necessitar. Está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (Suas). Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é a porta de entrada da Política de Assistência Social. As ações desenvolvidas nesses espaços têm como objetivo prevenir situações de risco, utilizando-se de estratégias de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Em nosso município, por se tratar de pequeno porte, pode referenciar até 2.500 famílias. Atualmente, com **20 famílias** em acompanhamento pelo Serviço de Proteção e Atenção Integral às Famílias e **0 famílias** em acompanhamento pelo Serviço da Proteção Social Básica no Domicílio.

A equipe de referência atualmente é composta por 01 coordenador, 01 Assistente Social, 01 Psicóloga. As equipes de referência são as responsáveis por organizar a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios disponibilizados no CRAS.

SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, os participantes integram grupos conforme a sua faixa etária e as especificidades do ciclo de vida em que estão. É um dos serviços que materializam as seguranças sócias assistenciais de acolhida e de convívio familiar comunitário, além de estimular o desenvolvimento de autonomia, realizando um trabalho para a aquisição de competências e relacionais pelos participantes. Atualmente no sistema SISC contamos com **134 usuários** inscritos, sendo que **87** destes usuários são crianças e adolescentes de 07 a 18 anos, e 45 são crianças de 03 a 06 anos.

A equipe do SCFV é composta por 03 orientadores sociais que são referenciados pela equipe técnica do CRAS.

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

Presente no município desde 2017, a equipe do Programa Criança Feliz – PCF por meio de visitas domiciliares fazem o acompanhamento das famílias participantes do Cadastro Único e dão orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, além de estimular o desenvolvimento infantil. O limite máximo de crianças a serem acompanhadas é um total de **150 famílias**. O acompanhamento das 150 famílias é distribuído entre o público alvo do programa, crianças de 0 a menor 03 anos, crianças de 0 a 6 anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC e gestantes. Todos devem estar inscritos e com cadastros atualizados no Cadastro Único dos Programas Federais. Atualmente, o Programa Criança Feliz - PCF do município de Carrasco Bonito To, tem em cadastro 133 crianças. Sendo que **atende 114** de 0 a menor de 03 anos e **19 gestantes**. Atualmente não tem crianças beneficiárias do BPC em acompanhamento. A equipe é composta por 01 supervisora e 05 visitadoras.

ÁREA Temática	Objetivos	Ações	PRAZO	RESPONSÁVEL
ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA, COMUNIDADE E CRIANÇAS	Promover a família como espaço adequado para o desenvolvimento da criança	Realização da busca ativa das famílias em situação de vulnerabilidade para a construção de práticas sociais que ofereçam melhor qualidade de vida.	Contínuo 2023-2033	Assistência Social/CRAS, Saúde, CMDCA
		Utilização dos espaços da comunidade tais como: unidades de saúde, educação e igrejas, para encontros com grupos de famílias.	A partir de 2023	Assistência Social/CRAS Saúde, Educação, CMDCA
	Atualizar o mapeamento das crianças de até 6 anos com deficiência, beneficiárias do BPC no Município	Promoção de ações de valorização do núcleo familiar, através de campanhas informativas sobre os serviços de apoio à família disponibilizados pelo Município.	Anual 2023-2033	Assistência Social, Saúde, CMDCA
		Realização do diagnóstico constante das crianças	Contínuo 2023-2033	Assistência Social

		beneficiadas e suas famílias		
		Realização da busca ativa de crianças aptas a receber o BPC	Contínuo 2023-2033	Assistência Social
	Inserir as famílias em situação de risco em programas sócio assistenciais	Verificação das condições de vulnerabilidade de famílias cadastradas no Município	Contínuo 2023-2033	Assistência Social
	Valorizar os espaços comunitários para o desenvolvimento da criança	Promoção de ações que evidenciem as características culturais da comunidade	Anual 2023-2033	Assistência Social, Educação, Assistência Social,
		Disponibilização dos espaços da escola para ações de caráter coletivo e comunitário.	Contínuo 2023-2033	Educação Esporte e Cultura
	Integração entre família, comunidade e criança nos espaços públicos	Realização do dia da Convivência Familiar e Comunitária na sede e nas Zonas rurais do Município.	Contínuo 2023-2033	Assistência Social, Educação, Saúde CMDCA

ATENÇÃO A CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	Garantir o acesso aos serviços públicos dispostos neste plano a todas as crianças em situação de vulnerabilidade	Integrar e estruturar redes de serviços públicos, de acordo com as especificidades territoriais, para gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, especialmente as que se encontram em situação de violência, extrema pobreza e/ou com deficiência.	A partir de 2024	Saúde, Educação, Assistência Social
		Capacitar 100% das equipes de atendimento direto e abordagem para atuarem de acordo com os protocolos de busca ativa e atendimento da população na primeira infância e suas famílias.	A partir de 2024	Saúde, Educação, CT, Assistência Social
	Promover ações asseguradoras dos direitos básicos fundamentais para o convívio familiar e comunitário	Realização da busca ativa das famílias que geram a ocorrência de atenção à criança, buscando soluções para reintegração familiar	A partir de 2023	Assistência Social, CT, CMDCA

	Promover o atendimento psicológico para as crianças vítimas de violência e negligência	Disponibilização do atendimento por profissional de psicologia	A partir de 2023	Assistência Social, SAÚDE
DIREITO DE BRINCAR	Incentivos ao cuidador, para a forma de brincadeiras, e o desenvolvimento da criança na primeira infância.	Inclusão dos conteúdos, informações e práticas lúdicas nos programas de formação continuada de professores e profissionais que atuam com crianças de até 6 anos	Contínuo 2023-2033	Educação, Assistência Social
	Fortalecer o direito da criança aos espaços públicos tornando o ambiente da cidade mais acolhedor para as crianças de 0 a 6 anos	Sensibilizar a sociedade sobre os mecanismos de exclusão e invisibilidade das crianças na primeira infância no espaço público, a fim de ampliar a percepção sobre a importância de espaços acessíveis adequados a primeira infância	A partir de 2024	Assistência Social, CMDCA

	Promover cursos e oficinas de aperfeiçoamento sobre as questões da sustentabilidade, para os profissionais que atuam com crianças de 0 a 06 anos na política de Assistência social.	Inclusão na agenda anual de capacitação e treinamento dos profissionais, cursos específicos sobre a temática.	Anual 2023-2033	Assistência Social, Educação.
ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA CONTRA AS CRIANÇAS	Criar e fortalecer redes locais de atenção às crianças e suas famílias no tocante ao enfrentamento da violência doméstica	Mobilização da sociedade através de campanhas, informes, para colocar as crianças a salvo de todas as formas de violências.	A partir de 2023	CMDCA, CT, Assistência Social, Educação, Saúde.
		Qualificação do atendimento das crianças vítimas de violência doméstica	Até 2023	CMDCA, CT, Assistência Social, Educação, Saúde.

	Qualificar o fluxo e o monitoramento de atendimento/acompanhamento da criança através de um banco de dados específico e/ou alimentação dos dados do Sapia	Promoção e fortalecimento do Sapia. Realização de uma articulação eficiente entre a rede de proteção, a rede de atendimento, escolas de educação infantil, conselho tutelar e famílias, para coleta de dados Criação de um banco de dados, alimentado pelos conselhos tutelares, sobre as notificações de violências.	Até 2023 Até 2023 Até 2033	CMDCA, CT, Assistência Social CMDCA, CT. Assistência Social, Educação, Saúde. CMDCA, CT
	Atualizar permanente os profissionais da educação, saúde e assistência social, membros do conselho tutelar, delegacia e as demais para prevenir, identificar, tratar e encaminhar os casos de	Criação de projeto específico para capacitação permanente dos operadores que atuam na linha de atendimento às crianças vítimas de violência.	Contínuo 2023-2033	CMDCA, CT, Assistência Social, Educação, Saúde.

	violência contra crianças			
	Promover campanhas municipais de sensibilização para prevenção e enfrentamento à violência, nas diferentes formas, em alinhamento com as campanhas estaduais e nacionais	Realização de eventos específicos como o 18 de Maio, e outros voltados para o enfrentamento e combate à violência, campanha do ECA, racismo e outras. Elaborar material informativo para pais e cuidadores com foco em estratégias para a educação não violenta	Contínuo 2023-2033 A partir de 2023	CMDCA, CT, Assistência Social, Educação. CMDCA, CT, Assistência Social, Educação.
PROTEGENDO AS CRIANÇAS CONTRA A PRESSÃO CONSUMISTA	Incluir nas temáticas trabalhadas com o público Infantil de 0 a 06 anos e suas famílias o Tema do consumo Responsável e consciente.	Inserção da temática nas reuniões de pais Promoção da abordagem da temática com as crianças de forma lúdica	Contínuo 2023-2033 Contínuo 2023-2033	Educação, Assistência Social. Educação, Assistência

				Social.
		Informar e sensibilizar a sociedade e as famílias sobre os efeitos nocivos da exposição precoce de crianças na primeira infância aos meios de comunicação.	Anual 2023-2033	CMDCA, Educação, CT, Assistência Social
		Inserção da temática nas rodas de conversas		
		Introduzir a temática nas reuniões de pais	A partir de 2024	CMDCA, Educação, CT.
	Estabelecer no plano de trabalho dos profissionais, a reflexão com os pais acerca dos males que o excesso da mídia pode causar.	Introdução da temática no Programa de formação Continuada dos profissionais.	Contínuo 2024-2033 Contínuo 2023-2033	Educação, Assistência Social. Educação, Assistência Social,

		Valorização das brincadeiras que estimulem o movimento e a Imaginação, como “faz de conta” e histórias infantil.		Esporte e Cultura.
	Promover debates públicos sobre a qualidade da mídia dirigida às crianças, observando a importância dos programas educativos que respeitem as etapas e características do desenvolvimento infantil	Articulação das ações com outras secretarias e entidades da sociedade civil.	Contínuo 2023-2033	CMDCA, Educação, CT
	Criar estratégias Municipal de Prevenção	Orientação e sensibilização dos pais e responsáveis por crianças, sobre prevenção de acidentes desde o início da	A partir de 2023	Educação, Saúde, Assistência Social

EVITANDO ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA	de Acidentes na Primeira Infância.	gestação. Publicação de material Impresso de conteúdo de fácil Assimilação sobre prevenção de acidentes	A partir de 2024	Assistência Social, Saúde
	Realizar campanhas educativas, informativas e de comunicação à população, abordando a importância da prevenção de acidentes para uma infância saudável.	Orientação sobre os cuidados necessários para a criança na primeira infância, para prevenir acidentes que possam lhe trazer traumas, e insegurança.	A partir de 2023	Assistência Social
	Inserir a temática prevenção de acidentes e primeiros socorros na formação continuada dos profissionais que atuam com			

	crianças de 0 a 6 anos.			
--	--------------------------------	--	--	--

I

Monitoramento e avaliação

O monitoramento e avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é um processo fundamental para garantir que as políticas e programas específicos para as crianças na faixa etária de 0 a 6 anos sejam eficazes e atendam às necessidades da comunidade. Para garantir o sucesso do PMPI, estabelecemos um cronograma de monitoramento e avaliação trimestral, envolvendo um trabalho inter setorial, como o poder público, organizações da sociedade civil, a própria comunidade e as secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social com objetivos e ações estabelecidas para o público da primeira infância de forma direta ou indiretamente, o que possibilita êxito nas ações programadas e realizadas como ferramenta no alcance dos indicadores.

É importante ressaltar que os objetivos e metas definidas no eixo 1 serão avaliadas e monitoradas periodicamente pelas equipes de saúde responsáveis pela execução. Além do monitoramento pelos sistemas de informações disponíveis pelo município e ministério da saúde, terão reuniões periódicas entre os diferentes setores envolvidos, os quais serão realizados da seguinte maneira:

Campanhas Municipais de Atualização de Caderneta: as campanhas são realizadas a cada trimestre, mediante o relatório de crianças de 0 a 6 anos por área de abrangência dos Agentes Comunitários de Saúde.

Campanhas Estaduais preconizados pelo Ministério da Saúde: as campanhas são realizadas de acordo com o calendário de ações estabelecidas pelos mesmos.

Busca Ativa de Faltosos: quinzenalmente são emitidos relatórios de monitoramento e verificação de crianças faltosas de vacinação. Ao ser gerado o relatório, os dados são consolidados para o início da busca ativa vacinal, a qual é realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde e pela Equipe do programa de saúde da família.

Vacinação Domiciliar: A vacinação Domiciliar é realizada após a busca ativa das crianças faltosas que não comparecem a Unidade Básica de Saúde.

É de suma relevância enfatizar que os itens descritos acima são realizados de forma inter setorial pelos diversos setores do município e que as informações das ações realizadas serão informadas em plataformas específicas quando houve, além de ser encaminhado o relatório de cumprimento das ações estabelecidas ao CMDCA para comprovação do cumprimento do referido plano.

REFERÊNCIAS

PIMENTA, Tatiana. Como funciona o atendimento psicopedagógico? Vittude, 2021. Disponível em: <https://www.vittude.com/blog/como-funciona-atendimentopsicopedagogico/#:~:text=O%20psicopedagogo%20conversa%20com%20os,deve%20s er%20repassada%20ao%20profissional>. Acesso em: 16 de abril. 2023.

PSICOPEDAGOGIANDO PE. Atendimento psicopedagógico escolar e dicas de recursos. Youtube, 2020. Disponível em: https://youtu.be/E0JBtojCD_4. Acesso em: 16 de abril. 2023.